

O ciclo
das
cerâmicas
e a
interferência
no rio

O ciclo das cerâmicas e a interferência no rio



No último trecho, o Tibagi tem à direita Jataizinho, Rancho Alegre e Sertaneja e à esquerda Primeiro de Maio, Sertanópolis e Ibioporã. A formação do reservatório da hidrelétrica Capivara, no Paranapanema, a partir de 20 de dezembro de 1975, alagou 23 350 alqueires na margem paranaense, alterando substancialmente o nível do Tibagi.

Quanto mais perto da foz, mais o nível aumentou, inundando reservas de argila nas margens (“barreiros”). Dezenas de olarias e cerâmicas cessaram atividade por falta de matéria-prima.

A Jataizinho, mais acima, restaram disponibilidades, mas a recessão nos anos 80 (a “década perdida”) encerrou “o ciclo das cerâmicas” no município. Pelo desenvolvimento de Londrina e outras cidades na margem esquerda, a indústria cerâmica de Jataizinho dera saltos, atingindo o auge entre as décadas de 60 e 80, com o Banco Nacional de Habitação (BNH) financiando casas populares e o saneamento básico.

Cognominada “a capital brasileira das cerâmicas”, Jataizinho chegou a ter 46, das quais ficariam menos de 10. Com a inflação anual de 100% a 200% (1980-1983) e que atingiria a 1.700% em dez anos, sucederam-se os planos econômicos e cessaram os investimentos, quem



tinha dinheiro punha na poupança. A produção de Jataizinho evoluíra de quatro milhões de peças/mês para 12 milhões; a superoferta fez o preço do milheiro no mercado cair para a metade do custo de produção em 1983 e a maioria das cerâmicas não aguentou. Em 1986, o BNH foi desativado.

A origem da cidade é a Colônia Militar do Jataí, estabelecida em 10 de agosto de 1855 e que passou a freguesia em 12 de abril de 1872, mas deixou de ser estratégica e entrou em decadência, isolada no sertão. Só em 14 de março de 1929 é criado o município de Jataí, abrangendo inclusive os 515 mil alqueires a serem vendidos pela Companhia de Terras Norte do Paraná. Suporte de serviços da frente pioneira e comarca a partir de 1932, Jataí progride social e economicamente.

Com a emancipação de Londrina (1934), a transposição do rio pela ferrovia (1935) e a incidência de malária, cessa o crescimento de Jataí, que ganha a fama de “cidade maleitosa”. Não





havia DDT (o inseticida), nem o Serviço Nacional de Combate à Malária e o sanitariano Júlio Moreira sugeriu “simplesmente que o governo mudasse a cidade para longe do rio”.

Em 30 de dezembro de 1943, extingue-se o município e o nome passa a ser Jataizinho, distrito de Assaí (alteração devida à precedência de Jataí em Goiás). Cria-se o município de Jataizinho, em 10 de outubro de 1947.

Atualidade: na composição do PIB - R\$ 111,9 milhões em 2010 - as contribuições dos serviços e da indústria superam a agropecuária. Com 161,9 km² e 11.958 habitantes, Jataizinho aumentou a população em 8,8% desde 1970.



The cycle of pottery and the interference on the River

On the last stretch of the river, Tibagi has to the right Jataizinho, Rancho Alegre and Sertaneja and to the left Primeiro de Maio, Sertanópolis and Ibiporã. The formation of the reservoir of the hydroelectric Capivara in Paranapanema, on December 20th, 1975, flooded 23,350 acres at Paraná's margin, substantially altering the level of Tibagi. As closer to the mouth as more the level rose, flooding the clay reserves at the banks ("barreiras"). Dozens of bricks and ceramic activity ceased for lack of raw material. At Jataizinho, above, remained a certain availability, but the recession in the 80s (the "lost decade") closed the "cycle of ceramics" in town. Because of the development of Londrina and other towns on the left bank, the ceramic industry of Jataizinho had increased, emerging successfully between the 60s and 80s, with the National Housing Bank (BNH) financing "popular" (modest) homes and sanitation. Known as "the Brazilian capital of ceramics", Jataizinho had 46, which would be less than 10 industry. With annual inflation of 100% to 200% (1980-1983) reaching to 1,700% in ten years, succeeded by different economic plans investments finally ceased, everyone who had money would keep it in savings. The production of Jataizinho grew from four million pieces / month to 12 million, the oversupply caused the market price fall to half of the cost of production in 1983 and most industry could not bear it. In 1986, the BNH was disabled.

The origin of the city is Jataí Military Colony, established on August 10th, 1855 and became freguesia on April 12th, 1872, but ceased to be a strategic location and fell into disrepair, isolated in the backwoods. It was only on March 14th, 1929 that Jataí is created, covering 515,000 acres to be sold by the Company of Northern Lands of Paraná. From 1932 it becomes the service support for the pioneer front and that's when Jataí progress socially and economically.

With the emancipation of Londrina (1934), transposition of the river by the railroad (1935) and the incidence of malaria, the growth of Jataí stops, getting a fame of "cursed city." There wasn't DDT (insecticide), nor the National Service for Combating Malaria therefore the sanitarian Julio Moreira suggested "simply that the government changed the city away from the river."

On December 30th, 1943- the municipality is extinguished and the name becomes Jataizinho district of Assaí (change due to precedence of Jataí in Goiás). Jataizinho county is created on October 10th, 1947. Today: the composition of GDP - R\$ 111.9 million in 2010 - the contributions of services and industry outweigh agriculture. With 161.9 km² and 11,958 inhabitants, Jataizinho population has increased by 8.8% since 1970.

